Sumarios

Anno de 1643

Jurada

Nº 7.

Libello em que
Ex.mo Autor he o Viscde da Praya
Ira Manoel Pes

Sourada

2

1643

Dixo el P.e Pedro de Vrijna de Vllaja mr
vezino desta villa, como Mel Peixoto de
Crasto, mr vezino Junto de Pousada

Q. Sendo necessario

Q. Pousada vizinho P.e Vrijna de Vllaja tio de ele
emprestou ao R.do Vinte mil rs, dos quaes
Dito R.do Bento Gl asinado, e confessou
por mtos vezes deuerlos, e ser dello asinado
Crito por elle, e asi mesmo q sendo
Falecido, por morte do dito P.e Vrijna
Sobre cazou neste Ecl.a beira do dito
asinado foi sendo entre os meus

Q. Sendo vniuersal do dito defunto
asinado emprestado, como tal bem deuido
Q. pertensão a sua molher Christis
to, por auerem vindo
Q. ele vezinho, e eu P.e obrigados de
Q. as tres partes q. dos vinte q

Testemunhas

Q. sendo cumprimento de sua
Q. requerimento lhe fis este
Q. termo

4

4

Dizem os Abbades de Sancta Leocadia
de Palmeira de Basto, e Sam Miguel de Refojos
de Basto, que elles sam Parochos
destas Freguesias, e que ha muitos annos
que nellas tem, e administram os Sacramentos
aos seus Freguesses

Juramento de autor

En seis dias del mes de Enero
de mill y Quinientos y quarenta
y dos años ante el Alcalde
Egidio Ramos y nos parecio de
Pedro Cantalapiedra Procurador
de Francisco Rodriguez
Vecino de Salamanca
y dixo que en nombre
de su parte
Con el poder que
Juro a Dios y a Santa Maria
y a las palabras de los Santos
Quatro Evangelios
de Derecho
que
de que
Dixo que

E dado o dito Juramento, E feita
Sua Autoridade Deu a Dita Carta
de Sentença Em Rua de Bellinde aos Cin
Coenta dias do Mez de Março
Procurador do Reo Contra
dizer, Prazo Comprido Ba Balle
Victoria

Vista ao R.

Contrariando Sine Excipiendo diz R.

E Sendo necessº

1 Q Briatis Lopez de Carualho foy legitima
mente casada cõ Q. Maria Damaya E
com Elle Teve vida natural de Cinco por
tas adentro ate o tempo de seu falecim.
E ficou Em parte de cabeça de Casal de seus bens
até o tempo E fez partilha com o A.

2 E o dito Q. Mel Damaya faleceo Q. No Sal
Joam do anno de 1636. E Estando Em
Viuuez dita dom de Julho do dito anno
ainda a dita Briatis Lopez de Carualho
Em posse de cabeça de casal dos bens que
ficarão della E seu marido quitou ao R.
Mel Lz de Carualho os trinta mil rs q
elle Ces deixa por Sua Ultima

§ nos autos de inuentr.º § partilhas §
Vejão erão dos bens ditos p.º Vr.ª Maya
fez a dita Briatis lopez de Carualho =
Respo Em cumprimento da nouação q lhe
pertencesse, as ditas trinta mil rs q quitou
a dita. E como outras partidas q quitou
a outros nella parecem q se dezia satis=
facão a dita. E mostrou dr.º Bens q foy an
tes das partilhas

§ o Autor nas contas E concerto § fez
a dita Briatis lopez de Carualho sobre
a partilha dos bens § ficão dez.º Vr.ª da
maya se intenderão sobre a mas fazenda da
parte § lhe podia caber nas trinta mil
rs. § Reo deuia E nas ditas contas
E concerto se tratou das dividas q Bria=
tis lopez de Carualho quitou. Como
A. satisfação dellas

§ Conforme adit.º as Vendas § ficam em
posse E cabeça do Casal E mg.º não dam
partilha aos herdeiros. tem legitimo ad
ministração dos bens § podem cobrar
E arrecadar E mandar E ser dos mandados
E dizer não dam satisfação
E partilha aos herdeiros § computam
Em seu quinhão oq tem gastado E quitado

P. E a dita Briatiz Lopez Delarvalho ainda
tem Rendas Cusufructo q̃ lhe não estão pa
Satisfazer - ao A. mais de trinta mil rs
Emcazo q̃ Elle Sa não Obtivera Satisfeito
Aparte q̃ lhe cabe nos trinta mil rs,
quitado ao A. ; Alem disso Retem dado
à dita Briatiz Lopez de Carvalho fiança
Abonada atudo

E não podendo acabar sua contrariedade
sem o A. aprezente otestam. em fi:
cabe. sendo Ouvido p.r Vr.a Damaya
Disse q̃ acerttou por onde Se pertende
a duas partes das Rend.s de Briatiz Lopez
Devendo dez fazr mensão no 2.º artigo
de seu libello, pois sendo pode provar
sem Se aprezentarem Estes papeis Et huic=
dit ord.n Lib 3.º tit.º 20. §.º 21. E 22 fa
hisso Se acabara a Contrariedade com.
ostal Ribeiro

E Vos do dito dia do mes de Janeiro
de mil E Seis centos E quarenta
E quatro annos nesta Villa de Gui
maraes perante o Doutor Belchior de Lla
mandou Se fazer audiencia publica pera os fei
tos E partes Sendo hora de Audiencia E Eu
Escrivão fui presente E Vi o Doutor Belchior
de Llanda Juiz de fora nesta Villa da
mandado fazer, E mandou por El Rey

Nottº. Gallº. e Gonçallo Lourenço
escadeiro do mº. Ribeiro Procu
rador do Res Abbade de Pedroso
Reo Author dos Autos de Libello
civel que entre partes de huma
e Reo sobre
pedindo elle sua Author Reo
ser contheguado em direito Em
Reo contheguado, Em que o mittario Author
Reo tudo, quanto em direito
Reo de Reo, Em dou de dito
sua parte pera Replicar na
forma da Ley, Em Publicada
testemunhas do Reo pera
cuja declaração Reo Author pera
Para ja, Dos Sobre ditos

Diz o Author

Em razão do mesmo de ter dito, nem confessado
Reo, Em dou de dito a prova em Audiº
Escritura de Papel de Reo e Breve
Reo de Embargos pello Author
Reo Em dou de dito a ella Reo pera
Em dou de dito Em razão do mesmo

Vistos os primeiros artigos do mesmo Author
Reo Em dou de dito Em razão do mesmo
prova em nos nesses artigos de que mandou
em nossa Audiencia de Jeru

nos nos Vras procuradores dambos
Pero Vaz de Damaya, Rui Vaz per
elle dito Pero Vaz nos foram
dados e Repartidos da parte dorto
Lourenco Jorge nosso Vras como fun
cção de Repartidores, Emtraba
lhados e emcarregados de pois pe
rdendas, damnos e Interesses pe
dida que Requerem, e declaro q. e
os Ds emcarregos de pois de Interesses
e dida que Requerem

9 —

Aos Vinte e hum dias do mes de Março de mil
e seis centos e quarenta e quatro
annos nesta Villa de Guimarães
nas pousadas de mim Tabaliam ao
diante escripto pareceo Lourenco
Jorge Esprivam nesta Villa e
por elle foi dito que elle tinha
feito e Requerido a Pero Vaz
e Rui Vaz, Irmãos, moradores
nesta Villa, que elle Lourenco Jorge
dera a huma Petição, Reclamando
e Requerendo Perdimentos
de Interesses contra elles,
e que elles por serem Repartidores
nesta Villa, e nella morarem
e terem fazenda

Aos Vinte e hum dias do mes de Março de mil
e seis centos e quarenta e quatro
annos nesta Villa de Guimarães
nas pousadas de mim Tabaliam ao
diante escripto pareceo Lourenco
Jorge Esprivam nesta Villa e
por elle foi dito que elle tinha
feito e Requerido a Pero Vaz
e Rui Vaz, Irmãos, moradores
nesta Villa, que elle Lourenco Jorge
dera a huma Petição, Reclamando
e Requerendo Perdimentos
de Interesses contra elles,
e que elles por serem Repartidores
nesta Villa, e nella morarem
e terem fazenda

Diligente a Atestado Effeitos
Escrivão o Artº Satisfeito acabe
o A que contrariedade aprimeira Cõ
dena Deba auer por Audiada
e demarco 644 Seitº

25

Aos desoito dias do mes de março de mil
e seis centos e quarenta e quatro
annos nesta Villa de Guimarães
e Audiencia do Juiz Ordinario
nella por Sua Magestade que
Deus guarde e Vereação
do Senado da Camara
della em Audiencia publica que
os Partes fazem o Escrivão
Infrascripto e Testemunhas
adiante nomeadas e
Reclamando Pero Vaz
e Rui Vaz, Irmãos moradores
nesta Villa, e nella Repartidores
e Repartidores

dita Relação mandou passar Mandado
de Prisão contra os Culpados
foi prohibido o despacho aos de
Relação pela condenação q. fez o Rebello
Lobo, mandando q. se cumprisse
Sentença sem embargos nem Appellação

E publicado o Accordão despacho
foi ao Meirinho da Casa de Supplicação
e Casa dos Vinte e Quatro

Mesma de embargos e outras coisas
Relação proximo. Se assignou
Conforme a Ordenação do Liv.
Sobrigueca de apresentar os papeis
& fazenda delles no Cartorio, e
não fazendo despacho algum, antes
se dito Libello todo Pleno foi cassado, e
ali não tem obrigação de apresentar
papel algum. e não dito despacho
sendo contra a Ord. do Liv. 3° tit° 20 § 22.

Como mais abaixo se refere
ao ajuntar como não tem outros papeis
e não se obrigarão a isso.

Ex Exp. Mesquita Pinto sendo
despacho mandou q. se desse vista
a parte contraria, e não querendo

Os tomba dos meãdemeyodemeo
Esrijenos Equarenta Equatro annos
pera Ereçam deguarnoras no pay
rio da Ereçam emandiente ha pr
de cõtte Sñr Deos em andiente ha pr
obliga guiaos seus Equaes ha
o Sñr mel Rod Sernand Rey
Caeiro Juiz por cõmissam do Dor
Sñr de Sñr Pero do Vador Equaes
ordenaçoes ha dita Ereçam Equaes
por El Rey nosso Sñr a Ejpellas
cerca do seu mesmo Dos Sñr dadores
Sesmeiros Equaes Equaes ha dita
Dej uiba ad Ereçam do anno Sñr
pro curadores Reos de mayor Sñpo
ha Ereçam dos Reos

Jta ad Sñr Rr.

conforme aord. do aduerto allegada hb. 3°.
tit. 20. §. 22 ainda q no libello se não faça
menção de pagem Cota q os art.os d. Alle legam
actal qualidade q Sendo possam prouar Sendo
por escritura p.ca q tenha força de escritura
p.ca como sebem das palauras da dita ord.
O A. no 2° art.° do seu libello diz q ficou Ser
deiro do seu tio p.° Vra damaya na ametade
q pertencia q as dtas p.s da outra ame
tade do sua mulher Beatiz Lopes de Carualho
pertencerão pertambem ficar cõ a Vinculada
Sendo q ficou Ser.dr.° instituido, Vinculo
das dtas partes da outra ametade tão Sonzas
q Sendo podem prouar sem Escritura p.ca
senão força de Escritura p.ca mayor m.to Sendo a conta
historia q o dito p.° Vra damaya be tem por escrito
do Vinculo q tambem feito por Vicente Cattj

na forma disposiçaõ dadita ord. tem obry
gaçaõ de o apresentar cõ cominaçaõ
De cabtolimdas Epoz onde tem feito
atanto tempo avindo duas vezes ubta
ut fol. 7. v° & fol 8. v° deue vir
com effeito absolver ao R. dainstancia
com despesta

Nec refert dizerse tem offerecido
tem despacho Embargador por q se lhe spor-
de q obtenha dada contra p. stra ausin
cia contrariando e de lá tenha obriga-
çaõ de ostrar p.a o apresentar nestes

Jgr teue Vm. Registar dita
Sentença de Embargos cõdenando
nas Actas dadas ord. Liv 3° tit.
20. § 37.

Ribeiro

Diz o Procurador dos Moradores de Sam Ludemce
Elers com os Egoarenta Esquadrão
ne da Ribeira de Iguassu q sendo
pos Bandas de hum Caminho q
da Cidade vay para as Minas de Paraty
se acharaõ Sobre o Rio Iguassu com
a Sua Canoa pa Pescar hum, e outro
Escravo seu q fugirão, e tendo
dous dias de Jornada Cahio hum
Temporal tão Rezio

Ego.

Sem em Borgo da Rego de Outubro
Jgr Vm não Deixo Vista ma.

seria e como ainda e fora do mesmo
senado veio com ella em tempo e pedio
pedio se lhe mandasse entregar a sua
petição e despacho embargado e nos
o apresentando o ouvidor despacho a
primeira vez deferira a absolutos
e visto e despacho embargado e nos
gados decendo 1644 e se deu juro
Fernão de Melo Leite

Aos nove dias do mes de Junho de
mil e seis centos e quarenta e qua
tro annos nesta cidade e ribeira de
Cairu em casas de conselho de ca
mara onde se costumão fazer os
vereadores e procurador do conselho
fazendo vereação pelo pelouro
e Pascoal Fernandes Vieira como
juiz mais velho na falta do juiz e
vereador e procurador do conselho
nacional e logo pelo dito juiz
foi mandado a mim escrivão
fosse em nome de sua alteza e
de seu governador nosso senhor
que Deus guarde e prospere
por bem de todos seus vassallos
fosse em nome de sua alteza
e de seu governador nosso senhor
que Deus guarde e prospere
por bem de todos seus vassallos
fosse em nome de sua alteza
e de seu governador nosso senhor
que Deus guarde e prospere
por bem de todos seus vassallos

D. [illegible] de Sousa

Junta a escriuano, onde o Alcaide nomeado por
Juez, e visitador de todos os Reys mãdados
ãn contheria o Rei &c

Os desaseis dias do mes de Junho de
mil e bis centos e quarenta e quatro annos
perante mi Escriuano, e testemunhas
ao Rua da puerta de Elua, e Ei por
Pero Reyra damaya autor mo feito
dado o seo poder cumprido bastante segũ
em deante se faz mẽção, e Basilia de Da
Rua molher de Andre Gonçalues
Barbeyro autor dito, e Vaya de Dante Abe
Bacia de Veseres, e Vaya de Dante Abe
Bacia de Veseres, e Vaya de Dante Abe
Bacia de Veseres

Jesús la mando que el autor a punta
de otros papeles que le hizo pedido de
a primera vez fue mandado le
abrió hueso a Dios, que de todo autor
o nada y puntara, y que le fue juzgado
misterio abrió hueso a Dios nuestro
mando despacho y que estaba dado,
Estoy a parecer o hueso a lo
Jesús vio pro curador de Juan
ber, Estoy, que tan le embargos a
de despacho, Egueuerdas de ellos
de gueudo Es de hemos de poner la
lo de dos ingos hemos la Baile
a de que Eueden ej

Diz P.e Vigairo da Villa de Mr.te Alto Villa
q. lhe mande o treslado a ajuntar com o papel
em q.e vay com a Carta q. Sua Mag.de lhe
escreueo sobre as eleyçoes q. estão feitas
pello Juiz ordin.o Officiaes da
Camara, e Procurador do Concelho

Mandão q. sendo lhe apresentado este
q. pede treslado desta Sua Carta
ordenança, q. lhe dara, e sendo juntam.te com
elle pello Escriuão da Camara se
veja, e conferio com a Carta, e
ordenança de seu theor, q. se lhe
treslade. e feito
Vasco

Pase ou crimas aos herdeiros
e de nada auer dello pagara
cada hum 640 reis

Alvos quatrocentos e vinte e cinco reis

Traslado do escritura

17

3021

Estando de ebemos dos ditos
Sinta obrilha de Alcantara
Labras dos ditos provedor
do Rio o licenciado Antonio Ro
beiro Domingos Simões tabalee
adjunctos

Pello desp.º fol. 6 foi passou em conza
julgada Mandou fol. 8 p.º V.ra Damaya
aprezentasse o testam.º desq fazia mençaõ no
2.º artigo desenlib.º onde allegou ficara
herdeiro Vniuersal dep.º V.ra Damaya seu tio.
Epostoq Veio aprezentar Embargos ao dito
d.º dep.º ut fol 8 v.º Estudo selle respondeo
fol. q Eselle naõ recebeo pello desp.º
fol. 9 v.º e sendo nouam.te se declara naõ apre
sentando o dito t.to stam.º Vinculo ate ag.ra
data separasse absolutam.te dainstancia as
R.

Acertidaõ q se apresentaraõ nas ditas
tabn.as Vinculos fol. 10 instituyo p.º V.ra Damaya
velho e sogr.º Le o Vinculo das duas partes
dorgento q Vinculou sua mulher Briatis lo
pez de Carualho cazij falta o testamento
Vinculo dep.º V.ra Damaya seu marido
mandando o dep.º apresentar ambos os papeis
que fazem f. de condiçoens dos instituidores

Pello q abrolua V.ª a R instancia cõ
as ditas q foraõ ostensivas os autos em con

Primeiro do Reymo despo fol. 9 vão de Agost
Lobista inotiras

Rubeu

Como A. não satisfez com os papeis no tempo q̃ lhe foram dos apresentados com pena de m ao soluer ao R da instancia, e os apresentou hũ com o q̃ satisfazendo ao seu ao R da instancia e lhe dendo ao A nascustas ge Doza de Julho 644 Joad Tabuleta

Saybe Estudias de mejde
Justo demil trezientos Equa
renta quatro annos nos Alcal
de Ordinarios de esta villa
de Madrid y su tierra
por su Magestad
Por quanto por parte de
Juan de Leon vezino desta
villa nos fue hecha relacion
diziendo que Pedro Ruiz de
Leon Estando preso en la
Carcel desta villa a pedimento
de Juan Rabello Ruiz de
Leon, y estando en la dicha
Carcel, y preso por la dicha
causa, el dicho Pedro Ruiz
de Leon, se avia fugado
de la dicha Carcel, y
prision, y se avia ydo
huyendo de la justicia
y para que la dicha
fuga no le fuese
imputada en culpa
pidio y suplico a
nos mandasemos dar
y diesemos nuestro
mandamiento para
que qualesquier
Alguaziles desta villa
y su tierra
pudiesen prender
y prendiesen al dicho
Pedro Ruiz de Leon
y lo truxesen preso
a la dicha Carcel
donde estava
preso, y
Visto por nos el dicho
Alcalde la dicha
peticion que de
suso va escripta
y lo pedido en
ella, y
Considerando
que por
Los dichos
de Agosto de
mil e trezientos Equarenta
y quatro annos nos Alcalde
ordinarios susodichos
Vimos la peticion
de suso escripta
y lo pedido en
ella, y
Considerando
que por

Como autor Pero Vaz da Maya
Escrivão desta Provedoria entrou
Escrivão das Sizas e Reve
dorias e Provedoria e pus preitos
dentro que era dado hum seu
mandado de aggravo, appellou
na Audiencia geral do Estado
do Brasil e Egreja do
Salvador por
que na dita Audiencia
Egreja
Provedor
Egreja
Provedor
Egreja

Vista ao Doutor

Como mandou o Senhor Provedor
Egreja
Egreja
Egreja
Egreja
Egreja
Egreja
Egreja

Sepan todos como a fuerza de armas
y siguiendo por este camino, domingo
[illegible] habiendo sido echado

Testamento

[illegible] dos. Sea notorio a todos los
que la presente vieren como yo
[illegible] estando en mi
entero juicio y memoria natural
[illegible] temiendo la muerte
que es cosa natural para todos
los que [illegible] y queriendo
disponer de mis bienes para
que [illegible] sean bien y
fielmente cumplidas y pagadas
[illegible] por tanto otorgo
y conozco por esta mi carta
que hago y ordeno mi testamento
y última voluntad en la forma
y manera siguiente. Primeramente
encomiendo mi alma a Dios
que la creó y redimió con su
preciosa sangre y muerte y
pasión y a la Virgen Santa
María su bendita madre
[illegible] que ruegue por mi
alma para que [illegible]
[illegible] y mi cuerpo mando
que sea sepultado en [illegible]
[illegible] en la parte y lugar
que mis albaceas [illegible]
[illegible] y ordenaren
[illegible] y cuando
[illegible] mi voluntad
[illegible] que [illegible]
[illegible] mi cuerpo
[illegible] mi alma

[illegible] mande nos Custas dos
[illegible] de exames especiais
[illegible] Reis [illegible] onde nomeou
dito [illegible] vicente de Maia nas
Custas dos autos de exames
[illegible] nos perfazendo em mil
[illegible] dito Juiz em
[illegible] por [illegible] da Cadeia
[illegible] da Cor de [illegible] de [illegible]
[illegible] tabaliães [illegible]
[illegible] por [illegible]
[illegible] Reyz

[illegible] termo [illegible]
[illegible] nos [illegible]

[illegible] mes de [illegible]
[illegible] nesta [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible] [illegible]
[illegible]

que a Ré. apresentou requerendo
a Sua Mag.de se dignasse
ordenar se lhe passasse
hum Alvará com força de Ley
pelo qual ficasse sendo
prohibido aos Juizes desta Caza
darem Sentença nos autos
por quanto não era causa de
pouca importancia a que por
quanto elle Appellante cuydava
em protesto que não se lhe toma
sse conhecimento por aquelle
Juizo de novo mayormente sendo
certo o Appellado pessoa
Juiz Ordinario pelo que
Sua Mag.de foi servido ordenar
que elle Supp.te fosse citado
para na Caza da Supp.cão
se lhe fazer a Direita
Justiça
Pachequo
E declara q.e o tempo que se
concedeo termino hum Rijo
que a Appellação fosse recebida
por quanto era passado
Rio de Janr.o 20 de
Janr.o de 1710 annos
Pedro de Sousa Pereira
Sobre dito os Autos

Manoel Alvares de Carvalho P.P.

Ferreira da Maya 22

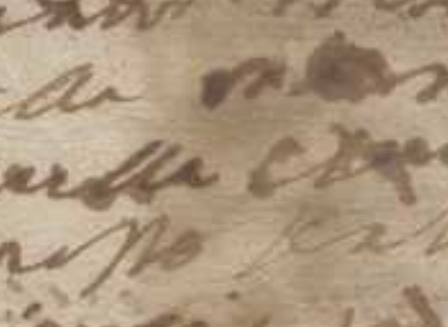
guimarães

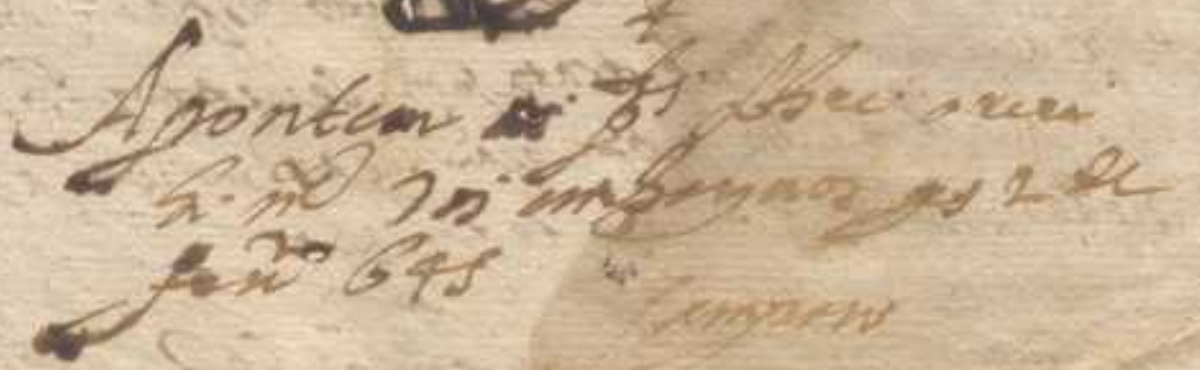
Com Jozé Pereira de Deos

O Succedit, ordinatum est Libenter
Turbuleo. Cum Dexteritate gratorum
Dedit Cum Diligentia Nouella de
Tabuleiro Cabaria Cum Sinceridade
Com Vigor Cum Saude Com
Cleris Cum Ano Cum Verum Diuersum
Sendeiros Cum Gente Com Bonga
Ho Valor o Defendam Numero
Segue Cabana Obra Cum Agua
Direito Cabo Barbe Cruz
Com Brandura Cum Primeira Corpo
na Pelo Amor Pera Cabo Cruz
Cabrone Semelhante Sentidos Querem
Dor Quadro Semelhante Humidade Este
Segredo Cabo Verde Cruz Verdes
Curador Com Cruz Cabo Com
O Direito Dar Com Bom Cabo
Cabo Com Cabo Cruz Cabo
Cruz Separado Parede Querido Os
Cruz Com Sentidos Pelos Verem
Grande Cabo Segredos Este
Cruz Cabo Com Cabo Cruz Cabo
Cruz Cabo Com Cabo Cruz Cabo
Cruz Cabo Com Cabo Cruz Cabo

[illegible] aquarsa
[illegible]
[illegible]
[illegible]

29





Vta Dr

Sor thomas de Caggrano ppter
Sinamor per Sol de Sabella
Fil Rodolfo Sancto de Spil Ro
Sales Sancte Brede, E pus pales
de Pinea Sorybi Sde Degres
marcy, o Sueruad Sheron
mo Das emmpne Eiomspra.
curador de Sol Dregr Barnyn

Sommo de nethimento de nosso.
Jesu Xpo Jesus Pnio de ee Esty.
cento Eg uerenta Eg ano
umos Sa ognenes de Sorey de
Sagosto Sodo Sto anno Sde di
Sede Eg uemarae Sdel Spuso
Sodo Sueruado Jeronimo
Vas procuradors Sdaggrano
Se Sere Dregr Sdorty, aEg.
Sperca Sdo Sueruado meser
Sodo Sfranbormaçad Sdaggro
uenlente Sperecito Sdo Sben
no nol Sde Sfrestimo Sdo
Comes Bonnalle, Eambiatte
Sde Sle Sbarsanbas, Eambo
Sdes Sabomes, Eambuer, Eo
Sperdey, Sorauto Sdaggro
Sde, Eambrnaçad Sde Sdes Sueno
Sprad Sdmisingra Sdmpeta
Sde Sprecho Sdo ney

Digitized by Google

Dos Requerim[entos] cõtinuados de agrauo[s] do Ouv[idor]
da Maya, faz a Rainha Nossa Senhora
Feito, e Sentença dos autos dos Limites
Re parte seu procurador de agrauos; e sendo Denegado
Carta de Justa mandado, e mouo Juizo de Justa
lando elle agrauado auallmo el Rey de Justa
por serem do Juiz a Rua Direita da Maya
oueste, cuio ordi, e Sentença veio o Requerendo
do elle agrauado apozentar se estam, sendo verdade
q não fazia menção delle, nolibello, e era prouel
protestemunhas e p[ar]a maior abundancia apresentou
elle agrauado sua certidão de sua escriptura, pellaqual
constaua deixarão dito seu Pay todos seus bens, e por
Sucessor delles, e sem embargo dito dito Juiz por seu
despacho pronunciou q elle não tinha Justa, e absol
veo a outra parte; e condenou a elle agrauado
nas custas do feito agrauou p[ar]a a Relação do Porto
e deuendo se Recebido o agrauo, onde se deue ser
feito com Razões, e dous
Vosa

Q.

Em vista da allegação retro mandado
aggravo, como mandou, e passou
Ordenado sobre o aggravado.
Ordenou o Juiz Corregedor Antonio
Ribeiro Pereira de Magalhães e aggravou
elle, Domingos Gonçalves de Carvalho
e outros

Diz o Advogado

Não se deve dar provizão de aggravo no ag-
gravo interposto de Justa mandou proferir Juiz
de 1ª cognição em absolver a ré aggravada da instan
cia e Embargar do aggravo offerecer. Que Sibo contra
o aggravo em os 7. Dias do mez de Dezembro do
anno de 1843. E no 2º artigo delle fa
zem menção de estar em Juizo perante o Juiz de Direito
do 1º Vara da maya e devendo e tendo obri
gação de juntar estes papeis juntando com
solicitude e offerecia o não fez. E requerendo
do aggravo ao Juiz Mandasse e otaprezentasse
pelo dito artº. Sendo podia provar Sendo por
testemunhas Elle ommitou por multiplicados des-
pois de ommissão de absolvição de como assim
autoria Sua duplicada Sendo podia renovar (Ord.
de potestate Eligendi cap. 2º. nº 30. Barb. ad
ord. in 3º. tº 65. in prio nº 3º. maior de
passados os dez dias ord. L. tº 65. S. 2º. E por
não satisfazer o ord. papeis não tornou e Re
cursos limitados absolvição ad aggravo da instancia e
custas guardando ord. lib 3º. Tº. 20 S. 22

Fiat vgr motiua cum sumptu bg

Rubeus

Pede o aggravado o papel

0 + Desp° fl. 8°

0 + resp fl. 8° v°

0 + repta fl. 9°

0 + Desp° fl. 9. v° et 10

0 + Requerim° fl. 10 v° et 11

0 + resp fl. 18

HH-CP-75